

## **Hidrocondicionamento e estágio de maturação dos frutos sobre a propagação de sementes de guapuritzeiro**

**Américo Wagner Jr<sup>1</sup>; Lethícia F. G. de Ávila<sup>2</sup>; Enrike B. Araújo<sup>3</sup>; Nicolle G. de Oliveira<sup>4</sup>;  
Maiara B. Ferreira<sup>5</sup>; Diana C. G. de Moraes<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Professor, campus Dois Vizinhos, UTFPR. email: americowagner@utfpr.edu.br. <sup>2</sup>Doutoranda, PPGAG, campus Pato Branco, UTFPR. e-mail: lethiciaavila@alunos.utfpr.edu.br. <sup>3</sup>Graduando em Agronomia, bolsista IC CNPq, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: enrikebeckeraraujo@gmail.com. <sup>4</sup>Graduanda em Engenharia Florestal, bolsista UMIPTT, campus Dois Vizinhos, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná. e-mail: nicollegomes@alunos.utfpr.edu.br. <sup>5</sup>Bolsista do PET – Conexão dos Saberes – Agricultura Familiar, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: maiarabueno@alunos.utfpr.edu.br. <sup>6</sup> Bolsista Extensão, Fundação Araucária, campus Dois Vizinhos, UTFPR. e-mail: dianamoraes@alunos.utfpr.edu.br

O guapuritzeiro é uma das fruteiras nativas presentes na Mata Atlântica, da família Myrtaceae. Ela ainda é pouco conhecida, mas seu fruto apresenta potencialidade para o mercado in natura. A principal forma para obtenção das mudas é por meio de suas sementes, porém ainda existem poucas informações técnicas da melhor forma de utilizá-las previamente a semeadura. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o hidrocondicionamento e o estágio de maturação dos frutos no processo germinativo de sementes de guapuritzeiro. O experimento foi realizado na UTFPR – Campus Dois Vizinhos. Foram utilizadas sementes de guapuritzeiro extraídas manualmente, de frutos maduros e imaturos. As sementes, após extração, tiveram parte do lote hidrocondicionada em água destilada por 12, 24 e 48 horas e outra parte sem hidrocondicionamento. As sementes foram dispostas sobre papel Germtest, umedecido com água destilada, em 2,5 vezes o peso do papel, no interior de gerbox com tampa. O material foi mantido em câmara de germinação, na temperatura de 22°C com ausência de luz. Adotou-se o delineamento inteiramente casualizado, em fatorial 4 x 2 (hidrocondicionamento x estágio de maturação), com quatro repetições, utilizando-se 50 sementes por unidade experimental. Aos 30 dias da implantação do experimento, avaliaram-se a porcentagem de germinação (%), o tempo médio de germinação (TMG, em dias) e o índice de velocidade de germinação (IVG). Os dados foram inicialmente submetidos ao teste de normalidade de Lilliefors, sem a necessidade de transformação. Em seguida, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de comparação de médias de Duncan ( $\alpha = 0,05$ ) para o fator qualitativo e análise de regressão para o fator quantitativo, por meio do programa Sanest. Não houve interação significativa nas três variáveis analisadas e nem para os fatores analisados isoladamente para germinação, no qual apresentou média de 80,0%. Houve efeito significativo somente para o fator estágio de maturação, com o maior IVG (2,80) e menor TMG (17,14 dias) com sementes oriundas de frutos maduros. Não é necessário submeter as sementes de guapuritzeiro em hidrocondicionamento com água na pré-semeadura. Recomenda-se o uso de sementes provenientes de frutos maduros.

**Palavras-chave:** *Plinia rivularis*, Frutas nativas, propagação, germinação. SISGEN: AF0A3BF

**Apoio:** CNPq, Fundação Araucária, Capes.